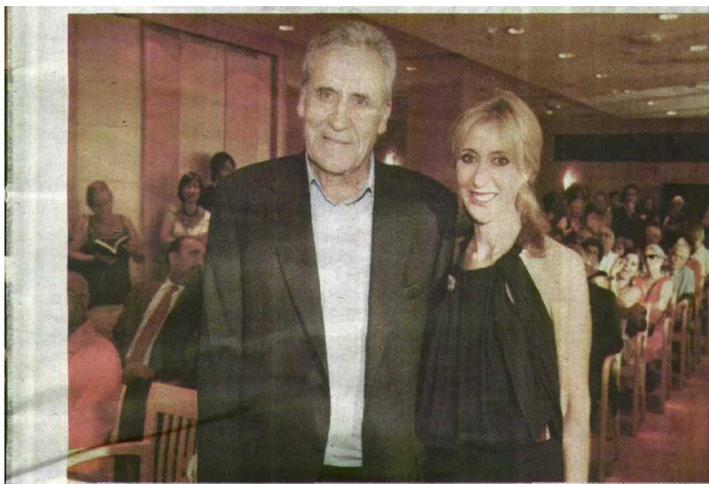




Judite Sousa

Nem Jerónimo de Sousa faltou numa sala cheia de amigos

Lançamento. “Uma mulher única”, “um poço de força” e “um exemplo de dedicação” foram elogios que a jornalista ouviu na apresentação do livro sobre o lado íntimo de Álvaro Cunhal



Jerónimo de Sousa não faltou ao lançamento do livro sobre Álvaro Cunhal. Judite Sousa agradeceu-lhe: “Sei que não é habitual o líder do PCP vir a estes eventos”



Joaquim Oliveira, presidente da Controlinveste e amigo de Judite Sousa, cumprimenta Maria de Belém e o marido, José Manuel Pina



A diretora adjunta da TVI acompanhada pelos pais (em cima) e assinando o livro a Manuel Luís Goucha e Rui Oliveira (em baixo)



Miguel Relvas, com Marta Sousa, Marcelo Rebelo de Sousa e Marques Mendes marcaram presença



NUNO AZINHEIRA

“Uma palavra especial para si, Jerónimo de Sousa, por quem tenho uma grande admiração. Sei que não é habitual a presença do líder do PCP neste tipo de eventos e por isso agradeço-lhe o facto de ter vindo a este lançamento.”

Da mesa de honra, foi assim que Judite Sousa se dirigiu ao líder comunista, sentado à sua frente, na primeira fila da plateia de um auditório do El Corte Inglés apinhado de gente. Uma centena de colegas, admiradores e amigos que não quiseram faltar ao lançamento de

Álvaro, Eugénia e Ana – Álvaro Cunhal, o homem por trás do político, com a chancela da Objectiva.

Marcelo Rebelo de Sousa, Luís Marques Mendes, António Viatorino, Miguel Relvas, António Filipe, Maria de Belém Roseira, Rosa Cullell, Cunha Velho, Carlos Magno, Luís Marinho e Joaquim Oliveira foram muitas das personalidades

públicas presentes na cerimónia de lançamento do livro, que foi apresentado por Joshua Ruah, o

médico que seguiu Álvaro Cunhal nos últimos 14 anos da sua vida.

Sem nunca o abordar diretamente, Judite Sousa fez, ao longo do seu discurso, várias alusões ao momento delicado que atravessa na sua vida pessoal, após o fim do seu casamento.

Primeiro quando citou uma carta (“muito inspiradora”) que Cunhal escreveu à irmã, em 1966, quando esta enviou-lhe: “O trabalho é que nos salva na vida.” Depois quando,

perante a chegada à sala do filho André, disse: “Acaba de chegar o único homem que nunca me desiludiu na vida.”

Sorridente e bem-disposta, Judite Sousa agradeceu a presença dos pais (“São fundamentais na minha vida. Agradeço especialmente ao meu pai, que veio do Porto. A distância separa-nos, mas o coração liga-nos”) e ainda aos três colegas (repórter de imagem Luís Branco, editor de imagem Miguel Freitas, e o editor de grafismo Miguel Reis) da TVI com quem fez a reportagem que deu origem ao livro. “Vocês são do melhor que existe em Portugal. Muito obrigado.”

Judite citou uma carta de Cunhal para a irmã, em 1966: “O trabalho é que nos salva na vida”